



TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS EM RELAÇÃO ÀS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Sávio Oliveira da Silva ¹
Heron Salazar Costa ²

INTRODUÇÃO

Ao analisar as interações, compreensões e concepções dos professores sobre o uso das tecnologias digitais na educação, surgem diversas questões de âmbito pedagógico que condicionam o entendimento de como as tecnologias afetam o processo de ensino-estudo-aprendizagem. Atualmente, estamos vivenciando novas práticas educacionais, pois já está ocorrendo a implementação do ensino híbrido, característica esta que é mesclar o ensino presencial com o ensino remoto.

Assim, a educação está sendo transformada, com o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), uma tentativa de reverter a situação do ensino atual, onde os alunos se encontram em um mundo cheio de novidades tecnológicas. Nesse contexto, surgem as seguintes questões: Os professores estão preparados para o uso das ferramentas tecnológicas em suas práticas pedagógicas? É certo afirmar que o uso de TIC pelos professores pode promover mudanças nas formas de ensinar e aprender os conteúdos? Será que aproximando as ferramentas tecnológicas das vivências escolares dos estudantes poderá ocorrer melhorias no perfil de raciocínio? Quais as possibilidades e os limites do professor quanto ao uso das tecnologias de informação e de comunicação como instrumentos pedagógicos? Diante dessas questões, como será possível auxiliar o professor a potencializar o uso das ferramentas tecnológicas para dinamizar e enriquecer o seu trabalho junto aos alunos?

A atualização do ensino nos traz novos contextos e implica em uma mudança nas práticas docentes. O avanço e a disponibilização das TICs fazem parte dessa mudança, principalmente no que diz respeito a transformações comportamentais na sociedade. Uma das implicações dessas mudanças se refere ao ensino, e refletir sobre as novas tendências educacionais contemporâneas, dentre elas o ensino híbrido, ainda é desafiador. Adicionalmente,

¹ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Humanidades da Universidade Federal do Amazonas - AM, saviooliveiradasilva2@gmail.com

² Professor Orientador: Doutor em Biotecnologia da Universidade Federal do Amazonas - AM, heronsc@ufam.com.br



o ensino à distância é uma das grandes tendências educacionais, pois possui inúmeras vantagens que vão desde flexibilidade de local e horário destinados para aprendizagem e até a atuação do aluno sobre o seu próprio ritmo de estudos (PAIVA et al., 2014).

METODOLOGIA

Este artigo pretende, através de uma revisão bibliográfica, analisar essas questões e propor uma reflexão conjunta sobre a atuação da escola, professores e estudantes, no processo de adoção do uso das TICs nas práticas de ensino.

Para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se uma busca na seguinte base de dados: Portal de periódicos da Capes com o intuito de identificar como as tecnologias contribuem para a atuação do professor em sala de aula. Especificamente, a partir da revisão de literatura analisou-se as dificuldades dos professores em relação ao uso das TIC's, aplicadas na educação escolar e avaliou-se a eficácia que as TIC's apresentam para o ensino. Com isso, pretende-se formar uma compreensão sobre como são os saberes dos docentes sobre as tecnologias educacionais e as percepções da metodologia aplicada ao ensino.

REFERENCIAL TEÓRICO

A partir da educação básica, os estudantes são considerados nativos das tecnologias, pois estes possuem mais facilidades do que as gerações anteriores, além de ser certo afirmar que estão conectados o tempo todo. Adicionalmente, vale ressaltar que os estudantes fazem uso de tecnologias, na maior parte para diversão, enquanto os mesmos estudantes também, possuem certa dificuldade para assistir uma aula como ouvintes, sendo informados do que ocorre fora da sala de aula, na maior parte das vezes através das redes sociais (SOMBRIO; ULBRICHT, 2015).

Nos últimos anos, as instituições educativas têm procurado facilitar a integração das tecnologias digitais, com foco na melhoria para a experiência educativa dos estudantes, estudos demonstram resultados um tanto encorajadores, a respeito do valor das tecnologias, especialmente as tecnologias móveis, no âmbito educativo (MOURA, 2012).

É possível concluir que o uso das metodologias ativas e das tecnologias digitais no contexto sala da aula cause diversos efeitos nos professores e nos estudantes, exigindo assim do professor, uma formação docente sólida e mais estruturada que esteja direcionada para os

interesses dessa nova geração. Além disso, este tipo de formação permite que haja uma aprendizagem significativa e mais efetiva, traduzindo no currículo atual a modo de formar um cidadão consciente de seus saberes e de suas capacidades, tendo maturidade intelectual e moral, sendo responsável, mais flexível e capaz de se adaptar nesse mundo em constante mudança (GRAÇA; QUADRO-FLORES; RAMOS, 2020).

Reflexões a respeito da maneira que a escola lida com essas mudanças, como práticas docentes estão sendo realizadas e, como está sendo transmitida a formação continuada dos professores, necessitam ser constantes. Logo, os gestores e professores precisam se atentar às possibilidades destas mudanças, como comportamentos e até mesmo, das competências, pois com o mundo globalizado e com acesso à informação, o docente deixou de ser o proprietário principal do conhecimento e único que transmite para os estudantes (SOMBRIO; ULBRICHT, 2015).

Segundo Moura (2012) no contexto educativo, a grande gama dos recursos tecnológicos e a facilidade da comunicação representam grandes desafios ao processo do ensino e aprendizagem, modificando o papel do docente e dos estudantes, as instituições vêm sendo desafiadas para essa mudança de paradigma tradicional e de inclusão de outros modelos, que possam permitir oferecer um maior espaço para a participação do estudante, dentro e fora de sala de aula, a uma aprendizagem fundamentada em desafios, em resolução de problemas e em espírito crítico, entretanto qualquer discussão a respeito da adoção das tecnologias em âmbito educativo precisam levar em consideração os constrangimentos e desafios.

Atualmente, é fato de que novas tecnologias de informação e de comunicação potencializam as mudanças no processo do ensino e aprendizagem, obtendo resultados promissores no âmbito de avanços educacionais ligados a ideia de utilização da tecnologia servindo a emancipação humana, desenvolvimento da criatividade, autocrítica, autonomia e liberdade responsável. A sociedade, exercendo seus direitos, deve solicitar e acompanhar o poder público na criação de mais políticas educacionais, proporcionando aos gestores e professores o benefício de uma formação continuada de qualidade, junto das novas tecnologias da informação e de comunicação, pois ao se apropriarem desse conhecimento, contribuem com uma melhoria na qualidade do ensino na escola (QUEIROZ et al., 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos inúmeros desafios atualmente, nenhum docente pode ignorar a utilização das TIC's diante do importante papel que ocupam da sociedade e no potencial pedagógico da qual possuem. O professor deve sempre estar atualizado e comprometido na busca do conhecimento dos diversos recursos e das propostas existentes optando nos instrumentos mais apropriados para utilizar, de qual forma e em um determinado momento.

É necessário que futuros docentes durante sua formação sejam confrontados a fim de adquirir experiências e também situações didáticas com o objetivo de levá-los a uma reflexão, uma avaliação e desenvolvimento para a competência de um trabalho que seja didático inovador com qualidade e o uso das novas tecnologias referente à realidade dos alunos com os quais irão atuar e conviver futuramente.

A formação de maneira contínua diante das novas tecnologias tende a oferecer as contribuições necessárias, auxiliando o professor em assumir novas atitudes e novos compromissos dentro da sala de aula.

Palavras-chave: Tecnologias; Práticas Pedagógicas; Aprendizagem.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) - Programa de Apoio à Pós-Graduação *Stricto sensu* – POSGRAD – Edição 2022-2023

REFERÊNCIAS

GRAÇA, V.; QUADROS-FLORES, P.; RAMOS, A. Metodologias ativas e tecnologias emergentes no 1º Ciclo do Ensino Básico: o método experimental e a realidade aumentada. In: **Tecnologías emergentes y estilos de aprendizaje para la enseñanza**. Junta de Andalucía, p. 223-232, 2020.

MOURA, A. Mobile Learning: Tendências tecnológicas emergentes. In: CARVALHO, A. A. **Aprender na era digital: Jogos e Mobile-Learning**. Santo Tirso: De Facto Editores, 127-147, 2012.

PAIVA, K. C. M.; BARROS, V.R.; MENDONÇA, J.R.C.; SANTOS, A.O.; DUTRA, M.R.S. Competências docentes ideais e reais em educação a distância no curso de administração: um



estudo em uma instituição brasileira. *Tourism & Management Studies*, v. 10, n.1, p.121-128, 2014.

QUEIROZ, C. J. P.; CALMON, N. S. S.; COSTA, A. S. **O papel do gestor educacional no uso das tecnologias da informação e comunicação: possibilidades e limites.** 8º Encontro Internacional de Formação de Professores, v. 9, n. 1, p.1-10, 2016.

SOMBRIO, G.; ULBRICHT, V. Tecnologias emergentes como possibilidades de inovação na educação. *Revista Latino-Americana de Inovação e Engenharia de Produção*, v.3, n.4, p.63-74, 2015.